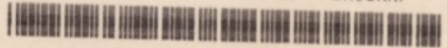


JF 8.7.1. 3, 17

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE033174

VERDADE sobre a escola depois de um século. Folha de São Paulo,
São Paulo, 23 ago. 1972.



O que haverá sob a pedra fundamental desta escola?

Verdade sobre escola depois de um século

Folha de São Paulo 23.8-72

Sucursal de Campinas

Decorridos 100 anos de existência do Colégio Culto à Ciência de Campinas, os diretores estão com a intenção de levantar a respectiva pedra fundamental para verificar o que há no vaso ali enterrado, tirar fotocópias de todos os documentos para o museu e depois depositá-los novamente junto com outros atuais, referentes ao 1.º Centenário do estabelecimento.

Segundo se conta, no dia 13 de abril de 1873 — data do

marco inicial da construção do prédio — foi depositado um vaso de cristal na soleira da porta principal do prédio pelo presidente Joaquim Bonifácio do Amaral. Diz a História que no vaso fora colocada uma lista nominal de todos os acionistas, além de: resumo histórico da fundação da sociedade cultural; exemplar dos estatutos; dois jornais da Capital (Correio Paulistano e Estado de São Paulo); a Gazeta de Campinas; Almanaque de Campinas e de Rio Claro para o ano de 1873; a pena utilizada pelo Tabelião Pontes no ato da lavratura da escritura; duas moedas de prata de 500 e 200 reis; duas de níquel, de 100 e 200 reis; três de cobre, de 40, 20 e 10 reis; duas de bronze, de 20 e 10 reis e uma de ouro, de 5 mil reis.

Para que o levantamento da pedra fundamental se torne possível, há necessidade de uma autorização especial da Secretaria da Educação. Pedido nesse sentido deverá ser encaminhado nos próximos dias à secretária Esther de Figueiredo Ferraz, através da Associação de Pais e Mestres daquele colégio campineiro.